



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DO ACRE
Tribunal de Justiça

CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA



PROGRAMA CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA

O programa Cidadania e Justiça na Escola é uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Acre, por meio da Coordenadoria da Infância.

Proteger os direitos das crianças e adolescentes com a promoção da cidadania e justiça é um dos principais objetivos do programa, que promove palestras em escolas públicas, com diversos temas relacionados aos direitos e deveres do cidadão.

O projeto busca contribuir para a formação de crianças como agentes multiplicadores de saberes e também proporcionar uma maior aproximação e interação entre o Poder Judiciário e a sociedade, permitindo aos magistrados conhecer melhor a realidade social, através de uma inserção qualificada no cotidiano escolar.

Em 2019, o programa atuou em 20 escolas públicas na capital do estado, Rio Branco, alcançando 1.813 alunos, em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), Ministério Público, Ordem dos Advogados do Acre, Secretarias Municipal e Estadual de Educação, Polícia Militar, Conselhos Tutelares e colaboradores da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes. A desembargadora Regina Ferrari comemorou o sucesso do programa e a inclusão de debates relevantes nas escolas. “É importante valorizar as boas ideias, para que elas se desenvolvam e transformem realidades. Gentilezas são pequenos gestos de cidadania e todos juntos estamos contribuindo com a paz”, desembargadora Regina Ferrari .

REDAÇÃO CAMPEÃ EM CONCURSO DE REDAÇÃO REALIZADA PELO PROGRAMA – EDIÇÃO 2019 - O VENCEDOR FOI O ESTUDANTE MATHEUS NOGUEIRA, DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO BACURAU:

“Vivemos em uma sociedade onde temos direitos e deveres a serem cumpridos e a Justiça tem a incumbência de garanti-los com a intenção de cuidar bem da cidade e respeitar as outras pessoas. Tudo isso é que nos faz viver bem em sociedade.

O Brasil precisa de uma população que exerça de fato a cidadania, por exemplo: se eu jogar lixo na rua, estarei impedindo o direito das outras pessoas terem a rua limpa. O povo deve ter a certeza de que a melhoria do espaço em que vivemos depende de cada um de nós, quando exercemos os nossos direitos e deveres.

Hoje ainda existem crianças que não têm conhecimento de cidadania e Justiça, por isso não conhecem seus direitos e deveres. Não têm noção que estamos vivendo em um país corrupto e em um mundo de guerras.

O nosso país vive em uma situação difícil em relação à corrupção. Todo cidadão consciente deveria lutar para combater a corrupção e cumprir seus deveres e exigir seus direitos.

Dentre os direitos, devemos ter o direito de viver, ter lazer, casa e ter família. Porém, para que os direitos acima sejam cumpridos, devemos antes cuidar e preservar o meio ambiente. Assim teremos uma vida saudável, que o projeto Cidadania e Justiça me proporcionou a oportunidade de conhecê-los.”



Coordenadoria da Infância e da Juventude define calendário de atividades do Programa Cidadania e Justiça na Escola

Postado em: 30.04.2019



Aula inaugural acontecerá na Escola Theodolina Falcão Macedo, no dia 6 de maio.

A Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) realizou, na última sexta-feira, 29, uma reunião de planejamento das ações do Programa Cidadania e Justiça na Escola.

O encontro, que foi presidido pela coordenadora estadual da infância e da juventude, desembargadora Regina Ferrari, contou com as presenças, dentre outros, do juiz de Direito Fernando Nóbrega (2ª Vara de Família da Comarca de Rio Branco), das Juízas de Direito Ivete Tabalipa (Vara Única da Comarca de Porto Acre), Maha Manasti (3ª Vara de Família da Comarca de Rio Branco), Thais Khalil (1ª Vara Cível da Comarca de Rio Branco), além de representantes do Ministério Público (MPAC), da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Acre (OAB/AC), das Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos e de Educação do Município de Rio Branco e da Polícia Militar do Estado do Acre (PROERD), dentre outros.



Na oportunidade, foi organizado o cronograma das palestras de conscientização pela paz e contra a violência, promovidas por magistrados, promotores, defensores, advogados e agentes de segurança, no âmbito do Programa Social do TJAC, até o mês de julho, nas 14 escolas públicas parceiras do Programa Cidadania Na Escola. O principal objetivo é inculcar no seio das comunidades escolares noções de cidadania para que os próprios alunos possam, posteriormente, agir como multiplicadores desse conhecimento em seus círculos familiar e de amizades.

A aula inaugural do programa acontecerá no próximo dia 6 de maio, na Escola Theodolina Falcão Macedo, localizada no bairro Placas, para um público estimado de 120 alunos. No dia seguinte, 7 de maio, será a vez da Escola Imã Maria Gabriela, no bairro Preventório. Já nos dias 13 e 15 de maio, respectivamente, as Escolas Álvaro Vieira da Rocha (Conquista) e Juvenal Antunes (Waldemar Maciel) serão as contempladas.

Para conferir a íntegra da programação do Programa Cidadania e Justiça Na Escola durante o primeiro semestre de 2019 [clique aqui](#).

"Nós queremos que eles (os estudantes) conheçam bem os seus direitos. Mas também que compreendam muito bem os seus deveres enquanto cidadãos. (...) É preciso uma linguagem adequada, um certo trato para falar com os alunos. As palestras, por exemplo, não podem ser muito alongadas para que nós tenhamos verdadeiramente a atenção deles. E nós queremos falar sobre paz, sobre a cultura de paz que todos nós precisamos". É um trabalho muito prazeroso e ao mesmo tempo muito importante para nossas crianças e adolescentes", comentou a desembargadora Regina Ferrari.



Sobre o programa

O objetivo do Programa Cidadania e Justiça Na Escola é discutir com os estudantes conceitos como cidadania, direitos e deveres, além de apresentar um breve panorama do funcionamento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Também são tratados com os alunos outros assuntos, como violência doméstica, drogas, a influência que traficantes e marginais podem exercer sobre a juventude à falta de ações positivas que afastem crianças e adolescentes dessas pessoas, seja por meio da arte, do esporte, do lazer etc.

Na primeira etapa do programa, são ministradas as palestras de conscientização pela paz e contra a violência. Já na segunda etapa, os estudantes realizam visitas guiadas às instalações do TJAC. A fase final prevê um concurso no qual será escolhida a melhor redação de cada escola com o tema cidadania. A melhor redação será contemplada, na edição 2019, com um *tablet*, doado pela Associação dos Magistrados do Acre (ASMAC), parceira do programa.

Durante as férias dos alunos não haverá atividades. A retomada das palestras se dará no princípio do próximo semestre, juntamente com o início das aulas. A programação do Programa Cidadania e Justiça Na Escola para o segundo semestre de 2019 ainda não foi divulgada pela CIJ.

[Veja a notícia](#)

Cidadania na Escola

Cada palestrante utilizou da sua melhor didática para levar conteúdos para o meio estudantil. Por se tratar de assuntos densos, houve quem usou fantoche, música e até teatro. Neste primeiro mês, os magistrados Dannel Bonfim, Rosinete Reis e Zenice Mota integraram o cronograma.



O desafio aos integrantes da Rede de Proteção da Infância e Juventude tem gerado, acima de tudo, momentos de alegrias nas escolas públicas, pois são proporcionadas aulas diferenciadas. Ao sair da sala de aula, rompe-se com a rotina diária e motiva os alunos com novas perspectivas.



Violência doméstica

Além dos direitos, tem sido debatido sobre o bullying, violência doméstica e outros exemplos de situações conflituosas. Os palestrantes entendem que ao se orientar os adolescentes a uma postura de respeito fomenta-se a cultura de paz.



Tribunal de Justiça do Acre lança Programa Cidadania e Justiça na Escola

Postado em: 07.05.2019



Ação é promovida pela CIJ e Esjud, em parceria com várias instituições.

A Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ), do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), lançou, na manhã desta segunda-feira, 6, a edição 2019 do Programa Cidadania e Justiça na Escola, em parceria com diversas instituições.

O evento, realizado na Escola Municipal Theodolina Falcão Macedo, contou com a presença do presidente do TJAC, desembargador Francisco Djalma; da coordenadora da Infância e da Juventude (e presidente do TRE/AC), desembargadora Regina Ferrari; do diretor da Escola do Poder Judiciário (Esjud), desembargador Roberto Barros; da juíza-auxiliar da Presidência, Andréa Brito; bem como do presidente da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), o juiz de Direito Dannel Bomfim.



Fizeram-se presentes ainda, à cerimônia, a prefeita (em exercício) de Rio Branco, (vereadora) Lene Petecão; o secretário municipal de Educação, Moisés Diniz; o procurador de Justiça Ubirajara de Albuquerque (MPAC), a defensora pública geral Roberta Caminha (DPE), a representante da OAB/AC, advogada Lorena Torres, as representantes do 1º e 2º Conselhos Tutelares, Grazielle Moraes e Maria Sandra, respectivamente; o coordenador do PROERD e representante da PMAC, tenente José Leandro, além da diretora da unidade de ensino, professora Cristiana de Holanda.

A solenidade começou com a performance do Hino Nacional pela banda da PMAC, sob a regência do capitão Djair Vasconcelos, maestro da "Furiosa", como é conhecido o conjunto musical.

O desembargador-presidente Francisco Djalma saudou a comunidade escolar e assinalou a importância da ação para o próprio Poder Judiciário, uma vez que visa educar as futuras gerações já no início da vida escolar.

"Esse talvez seja o programa social mais importante do Tribunal de Justiça do Acre, pois busca mostrar os caminhos que cada um de vocês deverá seguir através do conhecimento. Será através dos estudos que amanhã vocês serão juizes, policiais, promotores, vereadores, prefeitos. Nós já estamos esperando vocês, na próxima etapa do programa, no Tribunal de Justiça, nos Fóruns, para que possam conhecer o funcionamento da Justiça, do Estado, do Ministério Público. Ou seja, o nosso dia a dia", disse o desembargador-presidente.



[Veja a notícia](#)

Em seguida, a coordenadora da Infância e da Juventude falou aos estudantes presentes sobre os objetivos do projeto, ressaltando o papel de cada aluno com agente multiplicador dos conhecimentos adquiridos por meio de palestras com o tema cidadania, visitas guiadas aos órgãos da Justiça e mesmo do concurso que deverá eleger a melhor redação da edição 2019.

“É pelas crianças que começamos. A maneira de construir uma cultura de paz é através de atos singelos, no dia a dia, ensinando aos pequenos que todos nós temos direitos e temos deveres – e que todos somos responsáveis pelo mundo que nos cerca. Em um mundo com tanto desrespeito, com tanta violência, falta de gentileza, falta de amor, ainda mais importante se torna ensinar valores construtivos às crianças em idade escolar”, destacou a desembargadora Regina Ferrari.

Por sua vez, o diretor da Esjud, desembargador Roberto Barros, ressaltou a importância da troca de conhecimentos durante as etapas do projeto para preparar os alunos para o melhor exercício da cidadania.

“Talvez o melhor desse projeto seja nós podermos conhecer mais vocês. Quando a gente nasce, a gente conhece os nossos pais e as regras da nossa casa. Quando a gente vem para a escola, a gente conhece os professores e as regras da escola. E a partir de agora a gente vai falar um pouquinho do que vem agora, do mundo lá fora, além da família, além da escola de vocês. Que nós possamos contribuir com a preparação de vocês para o futuro, para que possam entender como as coisas funcionam, a ajudar os pais e os professores de vocês. Para que, no futuro, vocês possam nos substituir”, enfatizou o diretor da Esjud.



O jovem Eliu Joaquim, 10 anos, aluno do 5º ano da escola, aprovou a iniciativa. Para ele, a grande importância da ação está em repassar aos estudantes os conhecimentos necessários para identificar perigos e más influências.

“Hoje em dia, como o mundo tem muitas influências ruins, as crianças, que têm a mente inocente, não sabem muito bem o que fazer. As crianças não têm maldade, então, eu achei essa uma ideia muito boa para fazer a gente andar no caminho da educação, do que é certo e também saber o que é errado, o que não devemos fazer”, falou o jovem Eliu.





Sobre o programa

O objetivo do Programa Cidadania e Justiça na Escola é discutir com os estudantes conceitos como cidadania, direitos e deveres, além de apresentar um breve panorama do funcionamento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Também são tratados com os alunos outros assuntos, como violência doméstica, drogas, a influência que traficantes e marginais podem exercer sobre a juventude à falta de ações positivas que afastem crianças e adolescentes dessas pessoas, seja por meio da arte, do esporte, do lazer, dentre outros.

Na primeira etapa do programa, são ministradas as palestras de conscientização pela paz e contra a violência. Já na segunda etapa, os estudantes realizam visitas guiadas às instalações do TJAC. A fase final prevê um concurso no qual será escolhida a melhor redação de cada escola com o tema cidadania. A melhor redação será contemplada, na edição 2019, com um tablet, doado pela Associação dos Magistrados do Acre (ASMAC), parceira do programa.

Durante as férias dos alunos não haverá atividades. A retomada das palestras se dará no princípio do próximo semestre, juntamente com o início das aulas.

Mais de 500 alunos participaram de palestras do Programa Cidadania e Justiça na Escola

Postado em: 31.05.2019



Direitos e deveres, bullying e violência doméstica são alguns dos temas debatidos com os estudantes.

O Programa Cidadania e Justiça na Escola contemplou pelo menos 500 alunos no mês de maio. Foram realizadas 10 palestras em sete escolas. O Conselho Tutelar, a Polícia Militar, representantes da prefeitura e juizes contribuíram na missão fomentada pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC).

A partir da Cartilha da Justiça, que é um material em quadrinhos desenvolvido pela Associação Nacional de Magistrados, cada palestrante apresentou diferentes aspectos sobre o exercício da cidadania. Desde conhecer a Constituição até não vender o voto.

Nesta quarta-feira, dia 30, a desembargadora Regina Ferrarri liderou a atividade com os alunos do quinto ano da Escola Theodolina Falcão Macedo. Instigando a participação, ela perguntou: “Quem são os futuros governantes? De onde vêm os prefeitos?”.



[Veja a notícia](#)

O grupo entendia, inicialmente, que poderia ser alguém de Rio Branco, mas só depois compreenderam que é possível que qualquer um deles se tornasse gestor também. Tendo em vista os bons resultados, a diretora da unidade escolar, Cristiana Holanda, enfatizou que a iniciativa tem o apoio da escola, porque acrescenta no processo de aprendizagem.

Presidente do TJAC recebe 1.000 cartilhas do Programa Cidadania e Justiça na Escola ofertadas pela AMB

Postado em: 03.07.2019



Desembargadores Francisco Djalma e Regina Ferrari agradeceram o apoio e o empenho da Asmac para o fortalecimento do projeto.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), desembargador Francisco Djalma, e a coordenadora da Infância e da Juventude do Poder Judiciário Acreano, desembargadora Regina Ferrari, receberam, das mãos do presidente da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), juiz de Direito Dannel Bomfim, mil exemplares da cartilha do Programa Cidadania e Justiça na Escola, ofertados pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).



Do ato de entrega das cartilhas, também participaram o juiz-auxiliar da Presidência do TJAC, Lois Arruda, e o juiz de Direito Robson Aleixo. Na oportunidade, os desembargadores agradeceram o apoio e o empenho da Asmac para o fortalecimento do projeto.

"Agradecemos o apoio da Associação que contribui para um programa muito importante e que busca a apresentar os direitos e os deveres dos cidadãos", afirmou o desembargador-presidente do TJAC.

A desembargadora Regina Ferrari lembrou que o projeto é perene e que apoios ajudam a manter todo o trabalho desenvolvido em parcerias com as escolas. "É um projeto muito bonito e precisamos de apoio para manter as atividades", explicou.

[Veja a notícia](#)



Dannel Bomfim afirmou que a entidade buscou apoiadores para que o trabalho continue contribuindo para a sociedade.

"Buscamos o apoio da AMB e de empresas locais e que colaboraram com um projeto muito bonito e que leva noções de cidadania às crianças", afirmou o presidente da Asmac, enaltecendo a receptividade do presidente da entidade, Jayme de Oliveira.

Cidadania às crianças

O Projeto Cidadania e Justiça na Escola, do Tribunal de Justiça do Acre busca contribuir para a formação de crianças como agentes multiplicadores de saberes e também proporcionar uma maior aproximação e interação entre o Poder Judiciário e a sociedade, permitindo aos magistrados conhecer melhor a realidade social, através de uma inserção qualificada no cotidiano escolar.

Cidadania e Justiça na Escola mobilizou mais de 1200 alunos no mês de agosto

Postado em: 28.08.2019



A integração com a comunidade escolar desenvolve interesses e conhecimentos acerca de temas relevantes para a formação cidadã.

“Os Vingadores fazem justiça? E o Thanos fez justiça quando estalou o dedo?”, questionou o juiz de Direito Giordane Dourado aos alunos do sexto ano da Escola Estadual Carlos Vasconcelos. As referências cinematográficas foram utilizadas na manhã desta quarta-feira, 28, em um bate-papo promovido pela Coordenadoria da Infância e Juventude, por meio do programa Cidadania e Justiça na Escola.

Antenados e competitivos, os adolescentes se envolveram com o conteúdo da Cartilha da Justiça, que foi apresentado pelo magistrado na forma de jogo. “A interação foi muito boa, os estudantes estavam muito interessados e se entusiasmaram com o tema, mesmo não sendo um assunto simples, como os três poderes e a organização do estado, conseguimos falar de forma simples e passar a mensagem”, disse o juiz.



[Veja a notícia](#)

A aluna Maria Clara Oliveira foi a frente dos 90 alunos e acertou uma das questões, mostrando que a experiência permitiu que compreendesse como funciona o Judiciário. “Eu achei muito legal o que a gente aprendeu, porque quero seguir a carreira de juíza quando eu crescer”, disse.

No mês de agosto, foram realizadas 19 palestras em 11 escolas, que mobilizaram 1.286 alunos da rede pública de ensino. A iniciativa tem a importante missão de formar cidadãos, pois ao se apresentar os direitos, os conhecimentos impactam a rotina dos estudantes e se multiplicam nas famílias e comunidade.

A juíza de Direito Isabelle Torturella também foi voluntária no programa e conversou com os alunos de uma unidade localizada no bairro Placas, Escola Estadual Mariana da Silva. “As crianças interagiram bem, inclusive fizeram relatos de violência doméstica. Elas tiraram dúvidas sobre o que pode e não pode, em uma perspectiva peculiar da idade deles”, comentou a magistrada.

A ação educativa é um trabalho preventivo contra violência, como enfatizaram as servidoras Rosângela Raolino e Rachel Coelho, que foram responsáveis pelas palestras na Escola Estadual Paulo Freire e na Escola Rural Ruy Azevedo.



Entretanto, para alcançar as diferentes regionais da cidade, os parceiros completaram o esforço para cumprir o cronograma. Neste mês, o reforço foi composto pelos conselheiros tutelares e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O material impresso distribuído às turmas foi patrocinado pela Associação dos Magistrados do Estado do Acre.

Postado em: Galeria, Notícias | Tags: Cidadania e Justiça na Escola, Coordenadoria da Infância e da Juventude, Infância e Juventude

Cidadania e Justiça na Escola alcançou cerca de dois mil alunos em setembro

Postado em: 27.09.2019



Estimulando uma melhor compreensão sobre direitos e deveres, a ação educativa extraclasse influencia positivamente no aprendizado dos alunos.

O diálogo com estudantes é uma forma de trabalho preventivo contra situações de violência e injustiças. O programa Cidadania e Justiça na Escola tem essa proposta de colaborar na formação dos adolescentes, para se tornarem mais capacitados ao exercício de seus direitos e deveres.

No mês de setembro foram realizadas 27 palestras, em 17 escolas públicas de Rio Branco, que contou com a participação de 1.742 alunos. A atividade é desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude.

As unidades escolares já vivem uma nova fase do projeto, ou seja, em que há uma segunda visita do palestrante e o conteúdo da Cartilha da Justiça já foi trabalhado em sala de aula. Assim, tendo os alunos propriedade do assunto, a dinâmica se renova e eles são testados em jogos e até gincanas sobre os conhecimentos. Como ocorreu na Escola Estadual Álvaro Vieira da Rocha, localizada no bairro Conquista, com a participação da juíza de Direito Rosinete Reis.

A última palestra do mês foi realizada na Escola Estadual Theodolina Macedo, situada no bairro Placas. A desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da Infância e Juventude, interagiu e até cantou com os estudantes. O principal foco da conversa foi sobre a cultura de paz.

Também se empenharam na atividade os magistrados: Zenice Mota, Shirlei Hage, Maha Manasfi, Thais Queiroz, Isabelle Sacramento, Giordane Dourado, Fernando Nóbrega, Dannel Bomfim e Ivete Tabalipa.

Para cumprir o extenso cronograma, integram a atividade conselheiros tutelares, servidores do TJAC e a Polícia Militar, além de todas as escolas que aderiram ao programa pedagógico e a metodologia do projeto, que será concluído com um concurso de redação.

[Veja a notícia](#)



Cidadania e Justiça na Escola proporciona aulas diferenciadas na rede pública

Postado em: 01.07.2019



Palestrantes do TJAC e de instituições parceiras realizam um trabalho educativo e preventivo ao falar de cidadania para estudantes.

Cerca de 600 alunos participaram das atividades do programa Justiça e Cidadania na Escola em junho. O programa desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por meio da Coordenadoria de Infância e Juventude, realizou 10 palestras em sete escolas neste mês.



[Veja a notícia](#)

Somando ao número de estudantes que foram mobilizados em maio, já são mais de 1000 alunos que conheceram mais de seus direitos. O público integra as escolas públicas das diferentes regionais da capital acreana.

Neste mês, os juízes Thais Queiroz, Ivete Tabalipa, Maha Manasfi e Fernando Nóbrega, bem como a psicóloga da 1ª Vara da Infância e Juventude, Antônia Freitas, cumpriram o cronograma.



A última palestrante compartilhou sua satisfação: "Gostei muito de contribuir e descobri minha área de atuação, Infância e Juventude", contou Antônia, que palestrou na Escola Estadual Juvenal Antunes.

Em uma apresentação dinâmica e participativa, a magistrada Maha interagiu com os alunos da Escola Francisco Oiticica. O conhecimento virou um jogo e a participação das crianças dinamizou o aprendizado sobre o Poder Público.

Também se destacaram pela criatividade e na apresentação lúdica, os membros do Ministério Público Estadual Carlos Maia (procurador de Justiça) e Vanessa de Macedo (promotora de Justiça), que utilizaram fantoches em sua palestra na Escola Estadual João Mariano, localizada no bairro Taquari.



Assim, vários representantes da Rede de Proteção da Infância e Juventude também protagonizaram as atividades, como a Ordem dos Advogados, Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.

O presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Acre, juiz Danniell Bomfim, patrocinou a impressão de mil edições da Cartilha da Justiça, para serem distribuídas nas escolas. A colaboração fortaleceu o projeto, uma vez que ofertou mais recursos de compreensão aos participantes.

Escola Estadual Ruy Azevedo incentiva aprendizagem sobre cidadania para alunos com deficiência

Postado em: 04.09.2019



O atendimento educacional especializado utiliza a Cartilha da Justiça como recurso pedagógico e integra o aluno para plena participação no programa Cidadania e Justiça.

A Cartilha da Justiça tornou-se parte do material didático da Escola Estadual Ruy Azevedo. Ilustrada em quadrinhos e com a linguagem simples, ela alerta sobre os deveres e esclarece os direitos básicos do cidadão, sendo o principal instrumento de apoio ao programa "Cidadania e Justiça na Escola".

O programa é desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude, com a ajuda de diversos parceiros que se voluntariam nas palestras em cada unidade escolar. A impressão da cartilha foi patrocinada pela Associação dos Magistrados do Acre (Asmac).

A primeira escola rural a ser atendida pelo programa neste ano foi a Escola Estadual Ruy Azevedo, localizada na Estrada do Amapá. A atividade foi realizada no início de agosto, quando a professora Rachel Coelho conversou com 80 alunos do 5º e 6º ano, durante o período vespertino.



Desde então, os professores seguem trabalhando os conteúdos em sala de aula, entre eles os serviços públicos essenciais, *bullying*, Lei Maria da Penha e meio ambiente. A Cartilha da Justiça é utilizada inclusive na Sala de Recursos Multifuncionais da escola, que atende alunos com deficiência, no contraturno.

A professora Mirian Braga explicou que atualmente 15 estudantes recebem o atendimento educacional especializado. "São crianças que foram diagnosticadas com deficiência intelectual, com altas habilidades, temos três que são autistas e um surdo", enumerou.

Entre eles estão Kesnen Monteiro, do 5º ano, e a Yara Santana, do 6º ano, que participaram da palestra e receberam a Cartilha da Justiça. "Eu incluí a leitura da cartilha no plano de aula, assim cumprimos a diretriz de atender a necessidade de ler regularmente. Além disso, eles também estarão aptos para escreverem a redação e concorrerem ao tablet, como todos os demais alunos participantes da atividade", explicou Mirian.



Segundo o planejamento escolar, a modalidade didática de leitura é importante para os alunos com deficiências para se informarem a respeito das atualidades e de temas relevantes para a vida cidadã, bem como coopera com o aprendizado de assuntos em desenvolvimento e estudo na sala de aula. Desta forma, o programa se integrou ao trabalho educacional em andamento, que é inclusivo.

A abordagem contínua dos temas apresentados está prevista na proposta pedagógica do programa Cidadania e Justiça na Escola. Na qual deve ocorrer um segundo encontro em cada escola e, por fim, os alunos participarão de um concurso de redação.

Postado em: Galeria, Notícias | Tags: Cidadania e Justiça na Escola, Coordenadoria da Infância e da Juventude

[Veja a notícia](#)

Desembargadoras Regina Ferrari e Waldirene Cordeiro encerram ciclo de palestras do programa Cidadania e Justiça na Escola

Postado em: 01.11.2019



Mais de 1.800 estudantes de escolas públicas da capital participaram da edição do programa deste ano.

As duas últimas palestras do programa Cidadania e Justiça ocorreram nesta sexta-feira, 1, na Escola Municipal Ismael Gomes de Carvalho. As turmas do quinto ano se reuniram na sala de multimídias e no turno matutino o bate-papo foi com a desembargadora Regina Ferrari, já os alunos do vespertino conversaram com a desembargadora Waldirene Cordeiro.



Com a Cartilha da Justiça em mãos, eles desfolhavam e reconheciam conhecimentos sociais aprendidos. O lema "A Justiça começa na Infância" foi enfatizado pela desembargadora Regina Ferrari: "aqui estão sementes para a cultura de paz, que vão crescer entre as reflexões e vivências de cada um e darão frutos em nossa sociedade".



[Veja a notícia](#)

"É uma feliz oportunidade poder trazer mais um pouco de conhecimento a esses meninos e meninas que estão em franca evolução, em franco desenvolvimento psicológico. É bom que nós possamos esclarecer e não deixar dúvidas sobre os temas que abordamos juntos. É extremamente gratificante esse contato mais próximo com os estudantes", comentou, por sua vez, a desembargadora Waldirene Cordeiro.

Na Edição 2019 do Programa Cidadania e Justiça na Escola, foram realizadas palestras em 20 escolas públicas de Rio Branco, que beneficiaram um total de 1.813 alunos.

Para cumprir o cronograma de atividades, colaboraram os juizes de Direito Dannel Bomfim, Fernando Nóbrega, Giordane Dourado, Isabelle Sacramento, Ivete Tabalipa, Maha Manasfi, Maria Rosinete, Thais Kalil e Zenice Mota. Também atuaram como colaboradores os promotores de Justiça Francisco Maia e Vanessa de Macedo; a assistente social Antônia Paiva, a representante da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos Cláudia D. Paoll, as conselheiras tutelares Débora Matos, Grazielle Moraes, Luciana D'Ávila e Lucinaira Carvalho; bem como a advogada Krishna Santos e a servidora do TJAC Rachel Coelho.

O programa Cidadania e Justiça na Escola propõe em sua metodologia que os conteúdos apresentados nas palestras sejam trabalhados em sala de aula com os professores. Depois que, todos os alunos participem de um concurso de redação, etapa que está em andamento. A redação vencedora será premiada com um tablet.

Postado em: Galeria, Notícias | Tags:Cidadania e Justiça na Escola

Estudantes participam de sessão do Pleno pelo programa Cidadania e Justiça na Escola

Postado em: 30.10.2019



Setenta estudantes da escola Estadual Theodolina Falcão Macedo, estiveram presentes na sessão na sede do TJAC.

Na pauta do Tribunal Pleno Jurisdicional desta quarta-feira, 30, havia seis processos e um público especial: 70 alunos do quinto ano da Escola Estadual Theodolina Falcão Macedo. A aula prática integra o calendário de aprendizado do programa Cidadania e Justiça na Escola.

"A vinda de vocês é motivo de orgulho para esse Tribunal", disse o desembargador-presidente Francisco Djalma na abertura da sessão ordinária. Acolhimento que foi seguido por todos os desembargadores presentes, que destinaram palavras de incentivo aos estudantes, bem como prestaram depoimentos de como avançaram em sua carreira profissional por meio dos estudos.



[Veja a notícia](#)

O aluno Elias Joaquim comentou a experiência da visita institucional: "eles nos falaram coisas importantes e como chegaram até o tribunal. Hoje as crianças passam muito tempo no celular e se elas tivessem com os livros, estariam fazendo um futuro melhor", disse o estudante.

O reconhecimento sobre a interação com a realidade foi destacado pela diretora da unidade escolar, Cristiana Holanda. "Estamos agradecidos pela oportunidade, porque além de ser uma forma de vivenciar parte do que os alunos aprenderam sobre o Poder Judiciário, é um momento muito inspirador. Porque aqui temos exemplos para esses seguirem e se espelharem no futuro", disse.

O diretor da Escola do Poder Judiciário (Esjud), desembargador Roberto Barros, destacou como a iniciativa está se desenvolvendo com sucesso nas escolas de Rio Branco, e lembrou como toda a Corte Acreana foi bem recebida nesta comunidade escolar, localizada no bairro Placas, onde ocorreu o lançamento do programa.

Em unanimidade, a coordenadora estadual da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari foi parabenizada pela condução do projeto Cidadania e Justiça e sua defesa ao lema "A Justiça começa na infância".

Concurso de redação consolidado aprendizado de estudantes sobre cidadania e justiça

Postado em: 09.12.2019



Programa desenvolvido pelo TJAC encerrou atividades de 2019 premiando o talento e criatividade dos alunos participantes.

A edição 2019 do programa Cidadania e Justiça na Escola se encerrou com a premiação dos alunos vencedores do concurso de redação. A atividade promovida pelo Tribunal de Justiça do Acre, por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude, mobilizou cerca de dois mil alunos com palestras sobre os direitos e deveres.

Para que esses conhecimentos se tomassem realidade nas 20 escolas participantes, a ação educativa contou com o apoio da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), Ministério Público, Ordem dos Advogados do Acre, secretaria municipal e estadual de Educação, Polícia Militar, conselhos tutelares e colaboradores da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes.

A desembargadora Regina Ferrari comemorou o sucesso do programa e a inclusão de debates relevantes nas escolas. "É importante valorizar as boas ideias, para que elas se desenvolvam e transformem realidades. Gentilezas são pequenos gestos de cidadania e todos juntos estamos contribuindo com a paz", ressaltou.



De acordo com a programação, os temas seguiram sendo trabalhados em sala de aula e os docentes incentivaram a confecção de redações com os conteúdos aprendidos. O juiz de Direito Danniell Bomfim palestrou em duas escolas diferentes e parabenizou o envolvimento dos educadores. "O ensino faz muita diferença na vida das crianças, nós tivemos chance de contribuir nessa construção, que é cumprida com dedicação e afinco pelos professores e apoiada pelos coordenadores e diretores", disse.

O secretário municipal de educação Moisés Diniz parabenizou a iniciativa. "Como é inspirador ver pessoas que plantam esperança, que abrem portas, fazem além da obrigação. Nenhum dos juizes, nem a desembargadora, nem os colaboradores têm a obrigação de fazer palestras, mas as fazem por acreditar no propósito alcançado pela educação", evidenciou.

[Veja a notícia](#)



Na solenidade, também foram certificados os palestrantes, responsáveis pela promoção do aprendizado e da cultura de paz nas comunidades escolares. A comemoração foi realizada na Escola Municipal Francisco Bacurau, de onde provém o aluno campeão. Matheus Nogueira Lima cursa o 5º Ano, confira o texto vencedor:

Direitos do Cidadão

Vivemos em uma sociedade onde temos direitos e deveres a serem cumpridos e a Justiça tem a incumbência de garanti-los com a intenção de cuidar bem da cidade e respeitar as outras pessoas. Tudo isso é que nos faz viver bem em sociedade.

O Brasil precisa de uma população que exerça de fato a cidadania, por exemplo: se eu jogar lixo na rua, estarei impedindo o direito das outras pessoas terem a rua limpa. O povo deve ter a certeza de que a melhoria do espaço em que vivemos depende de cada um de nós, quando exercemos os nossos direitos e deveres.

Hoje ainda existem crianças que não têm conhecimento de cidadania e Justiça, por isso não conhecem seus direitos e deveres. Não têm noção que estamos vivendo em um país corrupto e em um mundo de guerras.

O nosso país vive em uma situação difícil em relação à corrupção. Todo cidadão consciente deveria lutar para combater a corrupção e cumprir seus deveres e exigir seus direitos.

Dentre os direitos, devemos ter o direito de viver, ter lazer, casa e ter família. Porém, para que os direitos acima sejam cumpridos, devemos antes cuidar e preservar o meio ambiente. Assim teremos uma vida saudável, que o projeto Cidadania e Justiça me proporcionou a oportunidade de conhecê-los.